

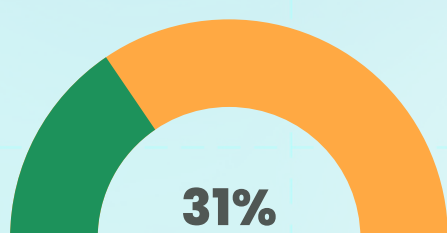
SITUAÇÃO ECONÔMICA

ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

MAR/24

NACIONAL

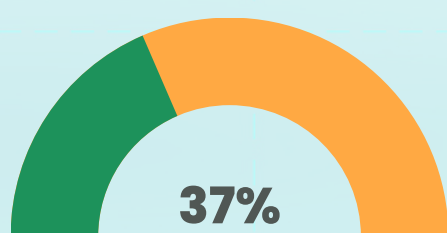
Pesquisa da Abrasel realizada com empresários do setor entre os dias 25 de março e 1º de abril, com 2.707 respostas em todo o Brasil.



CRESCE NÚMERO DE EMPRESAS OPERANDO EM PREJUÍZO

Quase um terço das empresas registraram prejuízo em março, um crescimento de dois pontos percentuais em relação a fevereiro. 38% das empresas operaram em estabilidade e 31% fizeram lucro. Os principais fatores que levaram à queda de desempenho foram queda nas vendas do mês (76%), redução no número de clientes (66%) e custo de alimentos e bebidas (42%).

INFLAÇÃO



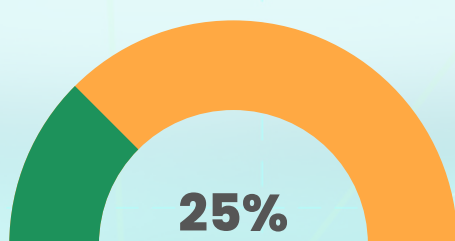
dos estabelecimentos não conseguiram aumentar os preços nos últimos 12 meses (número estável em relação à pesquisa anterior); 54% realizaram reajustes conforme ou abaixo da inflação e apenas 9% reajustaram acima da inflação.

“

O aumento no número de bares e restaurantes operando sem lucro em março reflete os desafios contínuos enfrentados por nosso setor. Estamos atentos a essas dificuldades e buscando soluções para garantir a sustentabilidade das empresas e a preservação dos empregos. Alguns fatores influenciam nisso, como a alta dos insumos e os endividamentos. Portanto, é importante que o governo esteja atento a essas questões, que influenciam diretamente na saúde dessas empresas que estão mais vulneráveis.

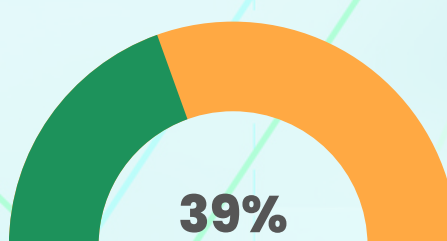
PAULO SOLMUCCI
PRESIDENTE DA ABRASEL

CONTRATAÇÕES



dos empreendedores pretendem contratar mão de obra no primeiro semestre de 2024. 51% esperam manter o atual quadro de funcionários e apenas 16% pensam em demitir.

ENDIVIDAMENTO



das empresas têm dívidas em atraso, uma queda de quatro pontos percentuais em relação à pesquisa anterior. Destas, 72% devem impostos federais, 50% devem impostos estaduais, 37% têm empréstimos bancários, 29% devem encargos trabalhistas/previdenciários, 29% devem serviços públicos (água, luz, gás, telefone), 24% devem fornecedores de insumos, 23% devem taxas municipais, 18% devem aluguel, 11% devem fornecedores de equipamentos e serviços e 5% devem os empregados.